

Estação de Avisos do Dão

ÍNDICE

Circular nº 14/19

Viseu, 16 de setembro de 2019

OLIVEIRA

Mosca-da-azeitona

As elevadas temperaturas e tempo seco registados até à presente data, têm contribuído para a limitação natural da praga. O Instituto Português do Mar e da Atmosfera prevê a continuação de tempo instável, condição que irá favorecer o aumento da população e, conseqüentemente, o aumento do número de frutos picados. Deste modo, recomendamos que proceda à estimativa de risco, observando 100 azeitonas ao acaso, e se registar a presença de larvas em 8 a 12 azeitonas, deve realizar tratamento. Consulte a lista de produtos homologados e condições de utilização autorizadas que constam no verso da presente Circular.

Gafa e Olho-de-Pavão

Humidade e temperaturas amenas são condições favoráveis ao desenvolvimento de Gafa e Olho-de-Pavão. Ambas as doenças são prejudiciais aos frutos e folhas, causando a Gafa o apodrecimento das azeitonas originando azeites muito ácidos e de fraca qualidade. Os orifícios de Mosca-da-azeitona também favorecem a instalação desta doença. Face ao risco e de modo a prevenir infeções, aconselhamos a realização de tratamento. Opte por produtos à base de cobre.

Nota: caso o seu olival se encontre consociado com vinha, aconselha-se a realização deste tratamento só após a vindima.

CASTANHEIRO

Bichado da castanha

Temos observado uma intensificação do voo deste inseto nos nossos postos biológicos. Recomendamos a realização de um tratamento para bichado-da-castanha, particularmente em soutos onde se tenham verificado, em anos anteriores, estragos causados por esta praga.

Encontram-se homologados para combate ao bichado-da-castanha inseticidas com base nas substâncias ativas *Bacillus thuringiensis* ssp *kurstaki* (COSTAR WG) e tiaclopride (CALYPSO, CLOPRY). Leia atentamente o rótulo.

MACIEIRA

Bichado e Mosca-da-Fruta

Verifica-se um intenso ataque destas pragas e, por esta razão, mantemos as recomendações para estes dois inimigos visados na Circular anterior. Opte por produtos que possuam ação para ambas as pragas. Tenha sempre em consideração o Intervalo de Segurança dos produtos a aplicar.

CITRINOS

Psila Africana dos Citrinos. Nova atualização!

Informamos que foi detetada, pela primeira vez na região, plantas de citrinos infetadas com Psila Africana dos Citrinos (*Trioza erytreae*). Face à última atualização da DGAV e de acordo com o Ofício Circular nº 30/2017, é **obrigatório tratar com inseticida** (uso profissional - EPIK SG e uso não profissional - POLYSEC Ultra Pronto), todas as plantas isoladas e pomares de citrinos localizadas nas freguesias, totalmente e parcialmente dentro, da Zona Demarcada. Em caso de presença de sintomas deve podar de imediato os rebentos do ano e enterrar no local todos os detritos vegetais. Conforme referido estas recomendações, de carácter obrigatório, contemplam a Zona Demarcada que inclui os seguintes concelhos e freguesias:

- **Castro Daire** - Parada de Ester e Ester, Cabril, Picão e Ermida, Pinheiro, Reriz e Gafanhão
- **Oliveira de Frades** - Arcozelo das Maias, Destriz e Reigoso, Oliveira de Frades, Souto de Lafões e Sejães, Pinheiro, Ribeiradio, São João da Serra e São Vicente de Lafões, Arca e Varzias
- **São Pedro do Sul** - Manhouce, Valadares, Bordonhos, Carvalhais e Candal, Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões, São Martinho das Moitas e Covas do Rio, São Pedro do Sul, Várzea e Baiões, Serrazes
- **Vouzela** - Cambra e Carvalhal de Vermilhas, Campia, Vouzela e Paço de Vilharigues, Alcofra, Fataunços e Figueiredo das Donas, Fornelo do Monte, Queirã, Ventosa
- **Tondela** - Caparrosa e Silvares, Guardão, São João do Monte e Mosteirinho
- **Viseu** - Boa Aldeia, Farminhão e Torredeita

A mesma atualização visa também a **Zona de Vigilância** que corresponde às freguesias limítrofes das mencionadas acima. No caso de suspeita da presença da praga, deve informar de imediato os serviços oficiais.

Inseticidas homologados para Mosca da Azeitona - 2019

Substância ativa	Modo de Ação	Nome Comercial	IS (dias)	Observações
acetamiprida	Neonicotinóide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão.	EPIK SG, CARNADINE	28	Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem. Tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
beauveria bassiana (estirpe ATC 74040)	Inseticida biológico. Controla os adultos e em particular estados prematuros.	NATURALIS	---	Não contaminar as águas. Microrganismos podem ter potencial para provocar reações de sensibilização.
deltametrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	DECIS, DECIS EXPERT, DELSTAR, DECA, DELTA, DELTAGRI, DELTINA, DELTAPLAN, RITMUS PLUS, FLEXINA, PETRA 15EW, POLECI, SCATTO, SHARP, DECIS EVO, DELTAGRONIS, DEMETRINA 25EC, SERINAL	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
dimetoato	Organofosforado Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão	DAFENIL PROGRESS, DANADIM PROGRESS, DIMISTAR PROGRESS, ROGOR, PERFEKTHION, PERFEKTHION TOP, RODIME, AGROR HITECH, STARDIME, SISTEMATON PROGRESS, ZAFIRO, NOFLY 40 EC	42 (1)	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para fauna selvagem. Impedir o acesso de gado às áreas tratadas durante, pelo menos 7 dias.
fosmete (2)	Organofosforado Inseticida que atua por contacto.	BORAVI 50 WG	28	Não contaminar as águas. Perigoso para abelhas; não aplicar na época de floração. Muito perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água. Perigoso para fauna selvagem. Impedir o acesso de animais às áreas tratadas durante, pelo menos, 14 dias.
		IMIDAN 50 WP, IMIDAN CEVO EC	21	
lambda-cialotrina	Piretróide. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	KARATE ZEON, NINJA with Zeon technology, KARATE ZEON 1,5 CS	7	Não contaminar as águas. Não perigoso para abelhas quando aplicado de acordo com as indicações de utilização. Extremamente perigoso para organismos aquáticos. Não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a cursos de água.
spinosade	Spinosina. Inseticida que atua por contacto e ingestão.	SPINTOR ISCO	7	Formulação CB. Utilizar a dose de 1 L de pc/ha e um volume de calda de 5-10 L/ha. Deve ser aplicado, preferencialmente, através de um esguicho dirigido à parte superior da árvore. Recomenda-se um bico de pulverização cónico de 1mm, sem difusor, que permite a formação de gotas grossas, funcionando cada uma delas como uma armadilha.
tiaclopride (3)	Neonicotinoide. Inseticida sistémico que atua por contacto e ingestão	CLOPRY, CALYPSO	14	Não contaminar as águas. Extremamente perigoso para organismos aquáticos.

A consulta deste quadro não dispensa a leitura atenta do rótulo do respetivo produto fitofarmacêutico.

É NECESSÁRIO VERIFICAR SEMPRE SE A FINALIDADE DESEJADA CONSTA DO RÓTULO APROVADO

(IS) – Intervalo de Segurança-nº de dias entre a aplicação do produto e a colheita

(1) - 42 dias podendo este intervalo ser reduzido para 21 dias quando a aplicação for feita na concentração máxima de 75 ml de produto/hl e não efetuando mais de uma aplicação. Formulação EC (IS) = 28 dias

(2) - Autorizado apenas para aplicação em produção de azeitona de mesa, com um máximo de 2 aplicações. Não pode ser aplicado em azeitonas para produção de azeite. Nota: é recomendado, nos casos em que os produtos obtidos a partir de culturas protegidas com este produto se destinem à exportação, verificar o regulamento em vigor no país importador.

(3) - Não efetuar mais de duas aplicações por ciclo cultural com este ou outro neonicotinóide.

Fonte: DGAV (www.dgav.pt) de acordo com informação disponível a 6 de agosto de 2019 em http://www.dgav.pt/fitofarmacuticos/guia/finalidades_guia/Insec&Fung/Culturas/oliveira.htm